



EFEITO DO JEJUM NA PROGRESSÃO E METÁSTASE DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS IN VIVO

DALLYLA JENNIFER MORAIS DE SOUSA; JHENIFFER DA SILVA SOUSA; RODRIGO SOARES PEREIRA LIMA; REBECA LIMA MONTEIRO; MARIA SHELDA DE OLIVEIRA NERES

Introdução: O tumor de mama é a neoplasia mais comum e a principal causa de morte por câncer em mulheres no mundo. O tratamento padrão atual da doença está associado a quimiorressistência e recidivas, limitando a eficácia da terapia. Nesse contexto, o jejum tem sido proposto como abordagem neoadjuvante, pois reduz a disponibilidade de nutrientes e de fatores mitogênicos utilizados pelas células malignas para sua progressão e promove o desenvolvimento de uma resistência diferencial ao estresse em células saudáveis. **Objetivo:** Verificar o efeito do jejum na progressão do tumor e na formação de metástases em modelos animais com câncer de mama. **Material e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido seguindo a metodologia para revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA). Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Web of Science e Embase utilizando os descritores “fasting-mimicking diet”, “fasting”, “intermittent fasting” e “breast cancer”, sem restrições de data de publicação. Os resultados da busca foram importados para o software Rayyan e avaliados quanto a elegibilidade. **Resultados:** Um total de 1402 referências foram identificadas nas bases de dados. Após seleção e remoção de duplicatas foram incluídos onze estudos pré-clínicos in vivo realizados entre 1997 e 2024, que avaliaram a crescimento do tumor e a ocorrência de metástases. O câncer foi induzido por inoculação de células tumorais, sendo 4T1 as mais utilizadas, seguidas por MDA-MB-231 e MCF7. A maioria das pesquisas (45,4%) utilizou a dieta que mimetiza o jejum, enquanto as demais avaliaram os efeitos de ciclos de jejum (36,4%) ou de dietas com restrição de tempo (18,2%). O período de intervenção variou de 2 a 31 semanas. Dez ensaios avaliaram os efeitos do jejum na progressão tumoral, dos quais 80% verificaram redução significativa no volume do tumor de mama. Cinco estudos analisaram a formação de metástases, e 60% observaram que a privação de nutrientes foi eficaz na prevenção da disseminação da doença. **Conclusão:** Os achados desta revisão ressaltam que o jejum pode ser uma estratégia terapêutica promissora no tratamento oncológico, visto que apresenta potencial na inibição do desenvolvimento do câncer e pode reduzir o avanço do tumor para outros órgãos.

Palavras-chave: ; **CARGA TUMORAL; DIETA QUE MIMETIZA O JEJUM; JEJUM INTERMITENTE**